

O setor da construção civil vem sofrendo crescimentos consideráveis e responde a uma parcela indiscutível da economia brasileira. Uma boa resposta em questões como tempo de obra e custo x benefício é a aditivação de concretos e argamassas por pigmentos, combinando estética e funcionalidade. Atualmente encontram-se no mercado dois tipos de pigmentos: o orgânico e o inorgânico, o primeiro tem um poder de tingimento superior e o segundo leva vantagem em quesitos como durabilidade e poder de cobertura, boa dispersibilidade e estabilidade, porém possui um custo mais elevado por possuírem como matéria-prima óxidos metálicos, especialmente os de coloração azul, que emprega óxido de cobalto em sua composição. Para tentar superar este obstáculo, foi desenvolvido e avaliado um novo tipo de pigmento híbrido orgânico/inorgânico, que foi adicionado à uma argamassa de cimento Portland branco, que contém baixos teores de óxidos de ferro e manganês, para se adquirir um maior realce e limpidez. As amostras de argamassa aditivada com pigmentos híbridos de diferentes cores e concentrações foram caracterizadas quanto a sua resistência mecânica a compressão, absorção de água, retração e envelhecimento acelerado em câmara climática com luz UV, e os resultados comparados com a argamassa simples de cimento Portland branco. Os resultados iniciais sugerem que os pigmentos híbridos são uma boa alternativa para a pigmentação de concreto Portland branco.